

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO

**O ESTADO DA ARTE DO TRABALHO INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**

Mestranda: Martina Pereira Gomes; Orientadora: Prof^ª Dr^ª Laura Souza Fonseca

A partir da Revolução Industrial, a exploração do trabalho infanto-juvenil se configura como um elemento *mutilador da vida* (Fonseca, 2008) de crianças e adolescentes, perpetuando-se até hoje. No Brasil atualmente, cerca de 4,5 milhões de pessoas entre 5 e 17 anos exercem algum tipo de trabalho (PNAD, 2010). A materialidade da exploração da força de trabalho de crianças e adolescentes é um fenômeno social que tem seus atravessamentos no processo educacional. Nesta faixa-etária, estes sujeitos devem encontrar-se em processo de formação na educação básica, lócus de nossa profissão. Dada à relevância social da temática *trabalho infanto-juvenil*, tenho como objetivo captar o movimento de construção do fenômeno nas produções acadêmicas encontradas dentro de um recorte temporal e geográfico. Este trabalho de mestrado configura-se enquanto uma sequência de uma pesquisa de Iniciação científica BIC/UFRGS relacionada ao grupo de Pesquisa NIEPE/FACED/UFRGS. O estado da arte é uma metodologia utilizada com objetivo principal de organização teórica de um campo e/ou temática específica; que comporta também a utilização de metodologia revisão bibliográfica, revisão teórica e análise de conteúdo. A construção do banco de dados da referente pesquisa aponta que os dados quantitativos de produções acadêmicas sobre o tema no estado explicitam ainda, como um elemento possível de análise, a vinculação da vida de menor sujeitos infanto-juvenis que têm sua força de trabalho explorada.

Palavras-chave: educação, trabalho infanto-juvenil, estado da arte.